

Minha vida no Brasil

O depoimento a seguir é de Naia, uma menina imigrante. Leia para conhecer um pouco da vida dela no Brasil.

Cheguei ao Brasil no ano passado. Meus pais vieram trabalhar e eu tive de acompanhá-los. Minha mãe me matriculou em uma escola para eu poder continuar os estudos. Está sendo difícil me adaptar; muitas vezes eu me sinto como um peixe fora d'água.

Eu ainda não entendo muito bem a língua portuguesa. Fico triste quando falo coisas erradas e alguns colegas caçoam de mim, dizendo que falo estranho. Mas outros colegas me ajudam ensinando a maneira certa de falar. Lá no meu país eu entendia tudo o que a professora falava e ia bem nas provas! Aqui tenho muita dificuldade de aprender as lições.

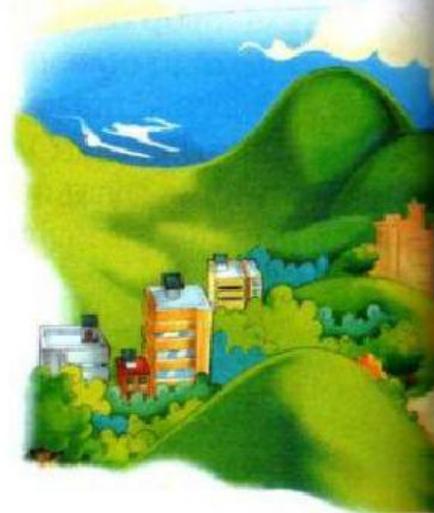
Minha mãe faz meu lanche para eu levar à escola. É uma delícia! Mas a nossa comida é bem diferente da comida brasileira e meus colegas olham e não querem experimentar, perguntam como posso comer uma comida tão esquisita.

Aos poucos, estou aprendendo mais sobre o Brasil e seus costumes e espero que meus colegas também aprendam sobre o meu país. Afinal, as pessoas não são iguais.

Depoimento de Naia, feito em 2014.



ENAGIO COELHO



Compreenda a leitura

1 Por que Naia veio ao Brasil?

2 O que significa a expressão "se sentir como um peixe fora d'água"?

3 Por que alguns colegas da menina dizem que ela fala estranho? O que ela sente quando eles dizem isso?

4 Por que os colegas não querem experimentar o lanche da menina? Você experimentaria uma comida diferente daquela que costuma comer?

ENALDO COELHO

